



CARTA ANUAL DE
**POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA**

2024

(Ano Base 2023)



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

Identificação Geral

| | |
|-------------------------------|--|
| CNPJ | 34.164.319/0001-74. NIRE 5350000033-0 |
| Sede | Brasília/DF |
| Tipo de Estatal | Empresa Pública |
| Acionista Controlador | União Federal |
| Tipo Societário | Empresa Pública Unipessoal |
| Tipo de Capital | Público - Fechado |
| Abrangência da Atuação | Internacional |
| Setor de Atuação | Indústria e Serviços |

Audidores Independentes:

Consult Auditores Independentes

E-mail: paulo.sergio@consultaauditores.com.br

Telefone: + 55 41 3350 6000

Data de Divulgação xx/xx/2024

Conselheiros de Administração

| | | |
|-----------------------------------|----------------|--|
| João Henrique Chauffaille Grognet | 092.***.***-08 | Presidente - Representante do Ministério da Fazenda |
| Daniele Russo Barbosa Feijó | 070.***.***-79 | Representante do Ministério da Fazenda |
| João Paulo de Resende | 014.***.***-00 | Representante do Ministério da Fazenda |
| Hamilton Fernando Cota Cruz | 039.***.***-20 | Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos |
| Fabiano Zouvi | 940.***.***-49 | Membro Independente |
| Luís Carlos da Conceição Freitas | 261.***.***-87 | Membro Independente |
| Marcus Vinícius Magalhães Borges | 096.***.***-66 | Representante dos Empregados |

Diretoria Executiva

| | | |
|-----------------------------------|----------------|---|
| Sergio Perini Rodrigues | 795.***.***-49 | Presidente |
| Thiago Marçal Portela | 052.***.***-75 | Diretor de Governança, Orçamento e Finanças |
| Leonardo Abdias Nunes de Oliveira | 105.***.***-78 | Diretor de Inovação e Mercado |
| Márcio Luis Gonçalves Dias | 024.***.***-08 | Diretor de Operações |
| Carlos Martins Marques de Santana | 098.***.***-34 | Diretor de Gestão |

| | |
|-----------|--|
| 4 | MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO |
| 5 | POLÍTICAS PÚBLICAS |
| 5 | A Casa da Moeda do Brasil |
| 7 | Alinhamento às Políticas Públicas e o Interesse Público Subjacente às Atividades Desempenhadas |
| 10 | Metas e Resultados da Operacionalização das Políticas Públicas |
| 12 | Atendimento de Políticas Públicas |
| 16 | DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO |
| 21 | Outros Fatos Relevantes |
| 22 | Diretrizes sobre Governança Corporativa e Conduta Empresarial Responsável |
| 25 | Políticas e Práticas de Governança Corporativa |
| 26 | Monitoramento da Governança na CMB |
| 27 | Compliance e Integridade |
| 29 | Aprimoramento do Ambiente de Controle |
| 31 | Gerenciamento de Riscos |
| 36 | Remuneração da Administração |
| 37 | Remuneração dos Empregados e Participação nos Lucros e Resultados |

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Por mais de três séculos, a Casa da Moeda tem desempenhado um papel fundamental na construção e na estabilidade da nossa economia. Desde a cunhagem das primeiras moedas até a adoção de tecnologias de ponta, a Empresa tem sido um símbolo de confiança e segurança para todos os brasileiros.

Esse legado de confiabilidade foi construído não apenas por meio das máquinas e processos, mas principalmente pela dedicação do colaborador que dedicou parte de sua vida ao serviço desta Instituição.

O ano de 2023 também foi a consolidação da retomada da sustentabilidade econômico-financeira da organização, onde foi alcançado o maior lucro nos últimos oito anos.

Ao longo do ano, dedicamos esforços substanciais para aprimorar a infraestrutura operacional de nossa empresa por meio de investimentos significativos, que visam à otimização dos nossos processos produtivos, aumento da eficiência e garantia de padrões superiores de qualidade em toda a cadeia de produção. Essas melhorias contribuíram para os resultados efetivos nas metas de perda e materializam o compromisso contínuo da Casa da Moeda com a modernização e inovação, fortalecendo nossas capacidades operacionais para atender de maneira ainda mais eficaz às demandas crescentes e dinâmicas do mercado.

A Empresa, dentro das suas finalidades legais, entregou não só os produtos contratados que em sua maioria garantem a confiança dos brasileiros na nossa Economia, como também obteve lucros pelo terceiro ano consecutivo, possibilitando entregar dividendos à União, nosso único acionista, bem como a distribuição de participação nos lucros e resultados aos colaboradores.

No âmbito da Governança Corporativa, foi promovida a implantação do Plano de Gestão de Continuidade de Negócios. Ademias, foi realizado o monitoramento das nossas práticas de transparência, *compliance*, *accountability*, equidade e comunicação, visando manter e atualizar as práticas que possibilitaram à Empresa alcançar o alto grau de maturidade que resultou na sua certificação de nível 1 do último indicador de governança das empresas estatais (IG-SEST) com nota 9,87. Em fevereiro de 2023, a CMB passou a constar no grupo de entidades classificadas em 1º lugar no ranking de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União - CGU, com 100% de aderência aos elementos avaliados, superando a média obtida pelas empresas públicas.

Garantir e comprovar a gestão de governança da Casa da Moeda do Brasil é um dever triplo, pois, para além de ser uma organização fabril que demanda uma gestão de integridade como toda empresa privada deve ter, e ser uma Empresa Pública que deve prestar contas e agir em transparência como todo órgão governamental deve ser, ainda somos a entidade que entrega segurança e confiabilidade a todos os brasileiros, através de cédulas, moedas, passaportes e selos seguros e confiáveis.

Desafios existem há 330 anos, quando o Reino Português precisou criar uma cunhagem de moedas na distante colônia brasileira, tarefa nada fácil. Mas nem por isso nossos antecessores desistiram. E nós, seguindo a tricentenária tradição moedeira, continuamos a superar as adversidades, servindo ao Estado e ao Povo do Brasil, em cada cédula, moeda ou documento por nós produzidos e utilizados neste país e no exterior.

Integridade, comprometimento, segurança, eficiência, qualidade e sustentabilidade: estas são as divisas que garantem os valores da Casa da Moeda do Brasil.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16 estabeleceu um marco regulatório ao definir o estatuto jurídico das empresas públicas e das sociedades de economia mista, com foco na governança e na função social de tais entidades, bem como ratificou valores como eficiência, transparência e controle.

Nesse sentido, a Lei exige das entidades públicas a elaboração e divulgação carta anual cujo objetivo é dar transparência e enfatizar as informações referentes à função pública e às práticas adotadas de governança. Essas informações estão detalhadas a seguir.

A Casa da Moeda do Brasil

Fundada em 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II com o objetivo específico de fundir e cunhar todo o ouro extraído do Brasil durante o período colonial, a Casa da Moeda do Brasil - CMB é hoje o maior complexo industrial da América Latina, para a produção de cédulas, moeda de circulação e comemorativa, medalhas, distintivos e comendas, cartões inteligentes, documentos de identificação, passaportes, certificados, bilhetes magnetizados, selos postais e selos de rastreamento, além de inúmeros outros produtos de segurança. A CMB, conforme Lei nº 5.895/73, é uma empresa pública não dependente de recursos da União, vinculada ao Ministério da Fazenda, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e capital social pertencente à União.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de 2,6 bilhões e 4,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade de demanda, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive as oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequada ao tempestivo suprimento da demanda.





538 mil m²
de área total

110 mil m²
de área construída

Departamento de Cédulas – DECED
Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM
Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER

Capacidade de
2,6 bilhões
de cédulas

Capacidade de
4,0 bilhões
de moedas

Alinhamento às Políticas Públicas e o Interesse Público Subjacente às Atividades Desempenhadas

A atuação da CMB está alinhada às políticas públicas de abastecimento do meio circulante nacional, de identificação internacional e de controle fiscal e rastreabilidade de produção de cigarros.

O complexo industrial, localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, é um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina. Houve robustos investimentos da própria Casa da Moeda do Brasil, que, cabe destacar, é uma empresa pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetivando atender as constantes demandas de produção de papel moeda e moeda metálica da União e do Banco Central. Inclusive, com protagonismo nos processos de renovação do meio circulante e do lançamento do Plano Real e da nova família das cédulas do Real. No local, funcionam as fábricas da empresa onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno, com capacidade instalada para produzir aproximadamente 2.6 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano, assegurando autossuficiência para a produção nacional do meio circulante.

Os processos produtivos são executados por profissionais especializados dos mais diversos segmentos, mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas, para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo. Desta forma, os produtos da CMB se encontram entre aqueles que representam o estado da arte no segmento.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível





de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte internacional do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 3,6 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos postais demandados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores – MRE e Departamento de Polícia Federal – DPF, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela *International Civil Aviation Organization* - ICAO, o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela Casa da Moeda do Brasil. Não menos importante, a logística envolvida na operação dos passaportes, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal e demonstra o compromisso de eficiência e segurança das atividades desta CMB em todas as etapas deste processo.

Em junho de 2023, a excelência da Casa da Moeda foi reconhecida internacionalmente com o prêmio de “Melhor Novo Passaporte 2023”, conferido pela *High Security Printing Latin America*. Esse reconhecimento destaca não apenas nosso compromisso extraordinário com a segurança, mas também a inovação incorporada ao design moderno do novo passaporte brasileiro, cuja produção foi iniciada em outubro. A transição entre o antigo e o novo modelo aconteceu sem que os cidadãos sofressem qualquer impacto no recebimento do documento, demonstrando o compromisso das nossas equipes com a eficiência.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. Seu portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certidões e diplomas.

Outro segmento extremamente relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB executa, hoje, o controle e rastreabilidade da produção de cigarros, de forma a honrar o compromisso assumido na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, da qual o Brasil é signatário.

A CMB, frisa-se, é uma empresa pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetiva atender as constantes demandas de produção de papel moeda, moeda metálica, selos fiscais e postais e passaportes, da União e do Banco Central do Brasil – BCB.

Ciente do seu compromisso público com o Brasil e os brasileiros, continuando com a sua retomada pelo equilíbrio econômico-financeiro que lhe permita atuar de forma saudável, ética e eficiente, a Casa da Moeda do Brasil conseguiu mais um ano demonstrar resultados positivos. Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 202,5 milhões, cerca de nove vezes maior que o resultado auferido no exercício anterior, alcançando uma lucratividade de 14,8% no período.



Metas e Resultados da Operacionalização das Políticas Públicas

Em 2023 a CMB deu continuidade às estratégias voltadas para a sustentabilidade empresarial com ações visando à eficiência do equilíbrio econômico-financeiro e assegurar o compromisso legal e institucional para execução de políticas públicas. Com isso, foi definido o Plano Estratégico para o período 2023 a 2027.

Planejamento Estratégico 2023-2027



FINANCEIRA

Promover a sustentabilidade financeira



CLIENTES E SOCIEDADE

Assegurar o compromisso legal e institucional para a execução de políticas públicas
Ampliar o portfólio de produtos e serviços



PROCESSOS

Estimular a Inovação e promover transformação digital
Manter a CMB alinhada às melhores práticas ambientais, sociais e de governança



APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Estimular o ambiente colaborativo
Valorizar a meritocracia
Fortalecer a aprendizagem organizacional

MISSÃO

Prover e garantir soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e postal.

VISÃO

Ser reconhecida por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços.

VALORES

Integridade; Comprometimento; Segurança; Eficiência; Qualidade e Sustentabilidade.

Como desdobramento, no decorrer do exercício foram priorizadas ações que tinham como principais objetivos: o atendimento das políticas públicas, o aumento das receitas de vendas, a redução dos custos e despesas, a manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos do parque fabril, o estímulo à inovação e transformação digital, o aprimoramento das melhores práticas de governança, a sustentabilidade e a valorização dos empregados.

Com expressiva atuação no mercado, a Casa da Moeda do Brasil tem em sua carteira de clientes o Banco Central do Brasil - BCB, o Departamento da Polícia Federal – DPF, o Ministério das Relações Exteriores – MRE, a Receita Federal do Brasil – RFB, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, entre outros órgãos e instituições nacionais e internacionais de grande prestígio e relevância.

Com relação ao exercício em comento, cabe mencionar que houve o aumento da produção de cédulas e moedas nacionais em comparação com o ano de 2022. A comercialização dos produtos e serviços no exercício proporcionou à CMB a receita líquida de R\$ 1.368,6 milhões, representando um aumento de 2,3% em comparação ao exercício anterior.

Levando em conta a importância e relevância que o passaporte tem como produto não só para a CMB, mas como documento para o cidadão brasileiro exercer seu direito de ir e vir no Brasil e no mundo, foi desenvolvido o novo passaporte brasileiro em parceria com o Departamento de Polícia Federal – DPF e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Além de sua segurança avançada, o novo passaporte brasileiro se destaca por seu design moderno e atraente. Cada página do documento é uma obra de arte que apresenta elementos culturais e naturais do Brasil, celebrando a rica diversidade do

país. O novo passaporte não é apenas um documento oficial, mas também um cartão de visita do cidadão brasileiro no mundo, representando a identidade do país e homenageando os ícones mais marcantes de todos os estados e biomas do Brasil.

No ano de 2023, a produção de passaporte se manteve constante, com um ligeiro aumento com relação ao ano anterior. Alcançou o total de 2,4 milhões de unidades, representando um aumento de 5% em comparação com a quantidade contratada no exercício 2022.

E ainda dentro das exclusividades legais atinentes a esta Estatal, fato que demonstra a capacidade fabril e tecnológica se verifica, no ano de 2023, que foram produzidos os selos fiscais para cigarros, todos com tecnologia de rastreabilidade embarcada e os selos físicos para bebidas, o que gerou o faturamento, respectivamente, de R\$ 157,3 milhões e R\$ 33,4 milhões.

Cabe destacar que a Casa da Moeda custeia a totalidade das operações relacionadas à execução das atividades vinculadas às políticas públicas e demais atividades relacionadas ao cumprimento do seu objeto social com recursos próprios oriundos das vendas de produtos e serviços. Isto ocorre por ser a CMB uma estatal não dependente dos recursos do Tesouro Nacional. As notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2023, que podem ser acessadas no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>, demonstram o total das receitas auferidas pela Casa da Moeda do Brasil na prestação de seus serviços, cumprido, assim, as políticas públicas as quais está inserida.

Atendimento de Políticas Públicas

Para melhor atendimento das políticas públicas pela União, optou-se pela criação de uma empresa pública destinada à prestação de serviços públicos sob o regime de exclusividade, e não de uma empresa pública meramente executora de atividade econômica. Assim, consagrando-se o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, incumbiu-se a Casa da Moeda do Brasil de executar serviços que a própria Constituição da República deferiu, sob reserva de exclusividade, à União, com consequente extensão à esta empresa pública.

Nesse sentido se manifestou o Supremo Tribunal Federal, que no julgado RE 610517 RJ reconheceu que a Casa da Moeda do Brasil é empresa governamental delegatária de serviços públicos, no seu mister de emissão de papel moeda, cunhagem de moeda metálica, impressão de selos postais e fiscais e personalização de cadernetas de passaporte. A referida decisão ainda destacou que a delegação da execução do serviço público, mediante outorga legal, não implica alteração do regime jurídico de direito público.

A Casa da Moeda do Brasil também atua na efetivação no direito fundamental de locomoção, agindo na personalização e fabricação das cadernetas de passaporte.

Com a fabricação dos selos fiscais, a Casa da Moeda no Brasil auxilia no combate ao contrabando, a sonegação fiscal e a concorrência desleal, permitindo o aumento da arrecadação do fisco, coibindo ainda eventual prática empresarial contrária ao ordenamento jurídico.

Já o selo digital de rastreamento de cigarros é importante instrumento público para o cumprimento com os termos da Convenção-Quadro para Controle do

Tabaco, no qual o Brasil é signatário. De acordo com a Agência Senado trata-se do primeiro tratado internacional de saúde pública da história no qual os países signatários concordam em empreender esforços para proteger as gerações presentes e futuras das consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo de tabaco e pela exposição à fumaça do cigarro, denotando relevante política pública operacionalizada pela CMB para se alcançar esse mister. (fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2005/08/22/o-que-e-a-convencao-quadro-para-controle-do-tabaco>).

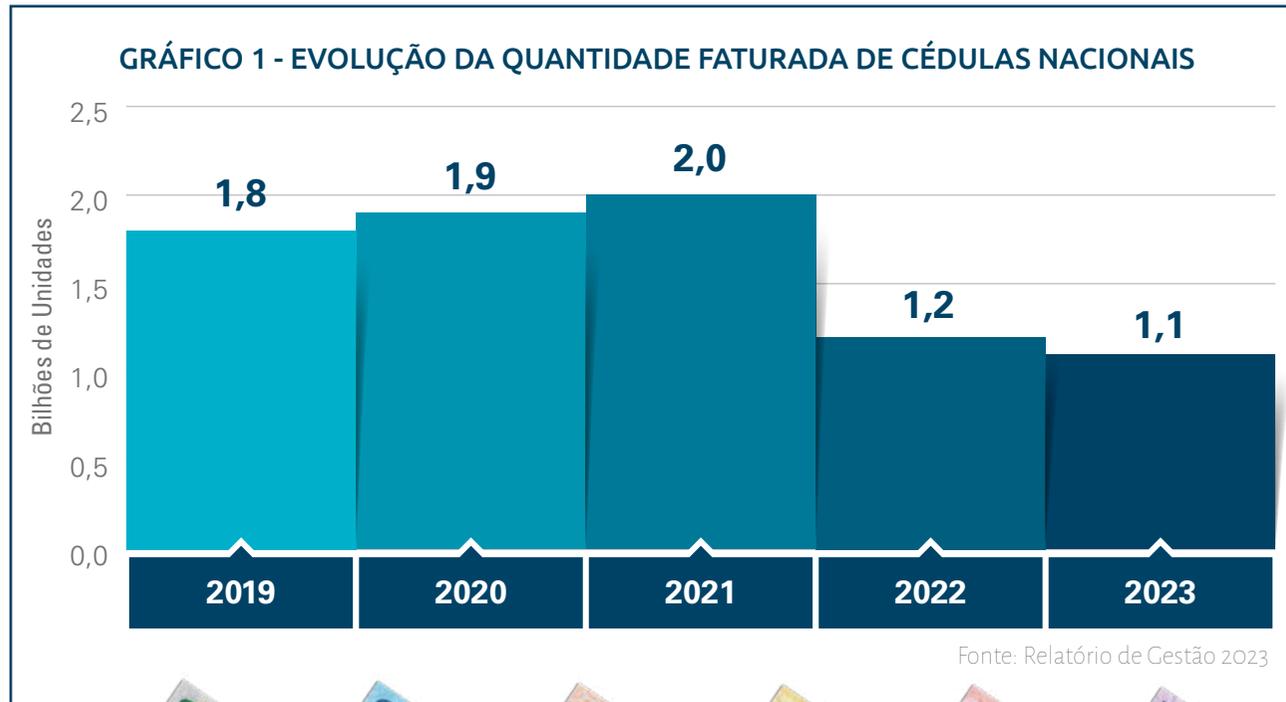
Vale apontar que as competências legais definidas à Casa da Moeda do Brasil, consoante disposto no art. 2º da Lei 5.895/73, foram integralmente atendidas pela CMB ao longo de 2023, com o atendimento dos pedidos referentes a cédula, moeda metálica, selos postais e fiscais e cadernetas de passaporte, servindo ao Banco Central do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Ministério das Relações Exteriores, Receita Federal do Brasil e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Ao longo de 2023, a CMB manteve-se firme no compromisso de atendimento às políticas públicas a ela atribuídas, conciliando tal medida com a confirmação de sua sustentabilidade empresarial, mediante a continuidade do equilíbrio econômico-financeiro das suas operações com o aumento das receitas, o controle dos gastos e a valorização dos empregados, obtendo resultado econômico positivo.

Em síntese, a CMB atendeu integralmente as demandas de seus clientes associadas ao cumprimento de políticas públicas.

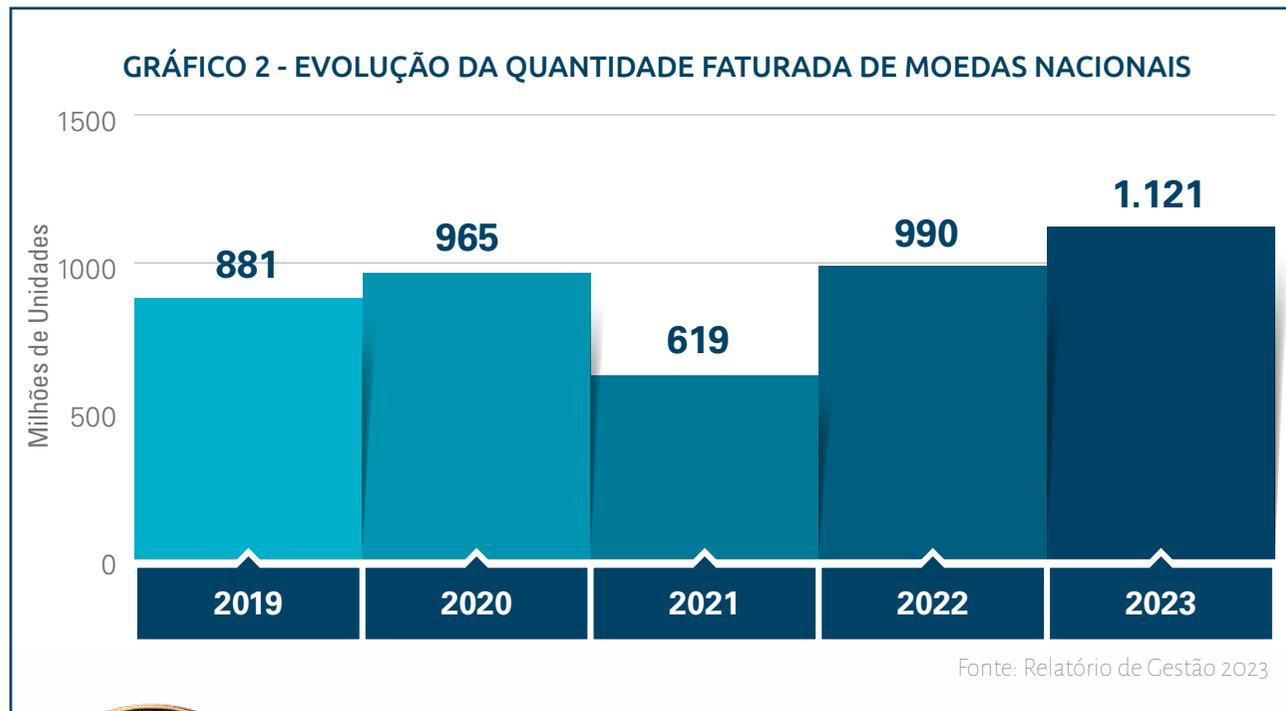
CÉDULAS NACIONAIS

O volume de cédulas contratado em 2023 pela Autoridade Monetária Brasileira atingiu 1.069.765 milheiros. (Contrato BACEN/MECIR-50327/2023 de 04/05/2023 e Primeiro Termo Aditivo de 29/11/2023)



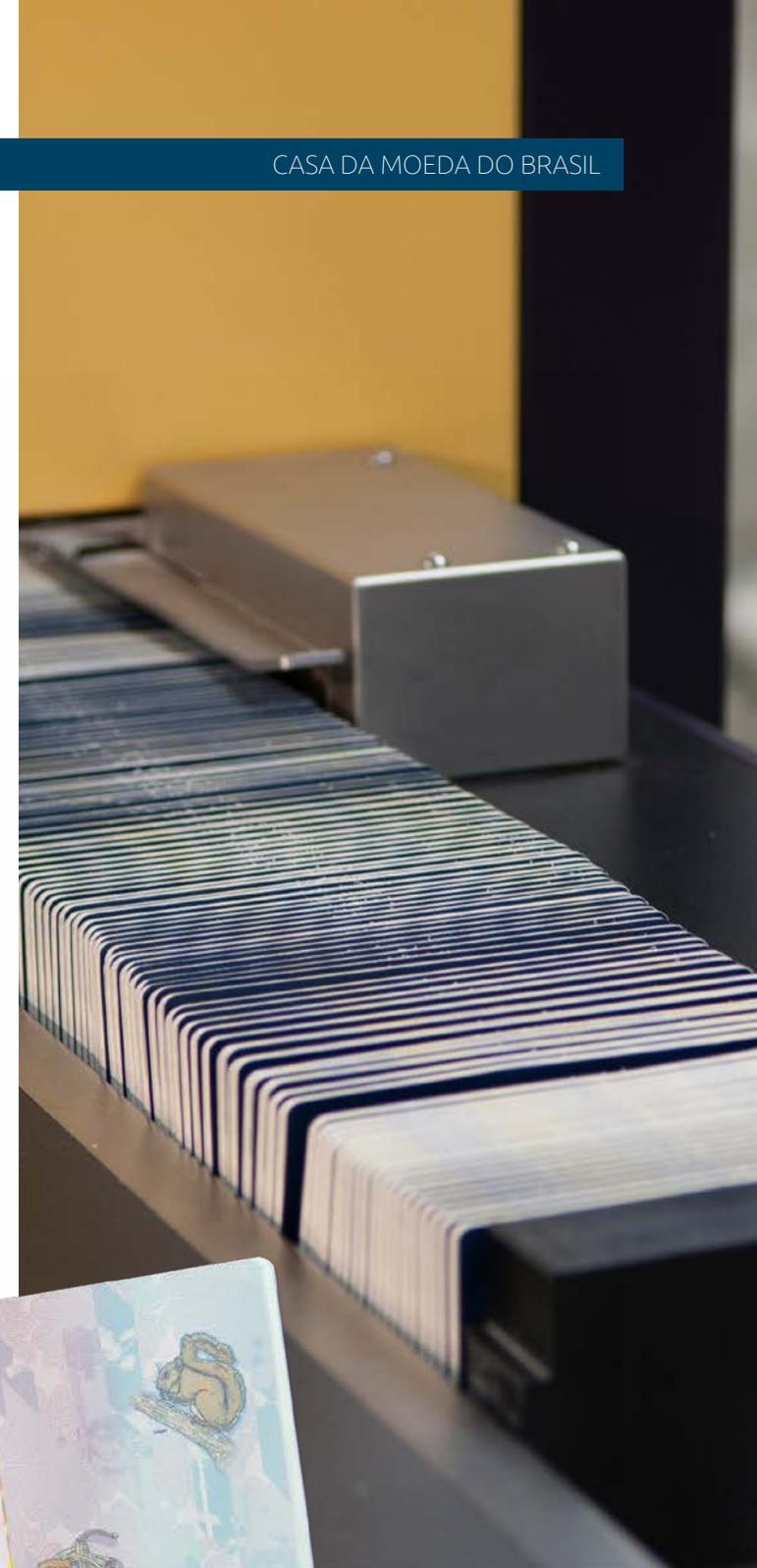
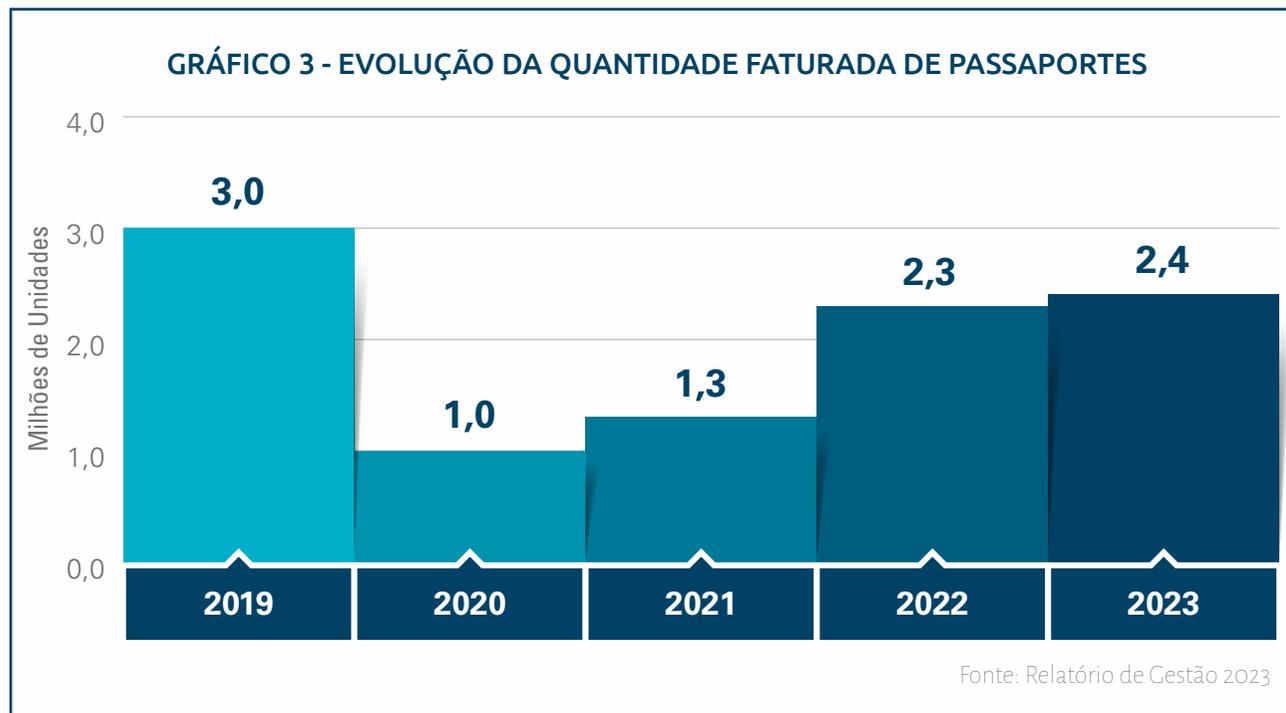
MOEDAS NACIONAIS

O volume de moedas contratado em 2023 pelo Banco Central do Brasil foi de 1.121.168 milheiros (Contrato BACEN/MECIR-50328/2023 de 04/05/2023 e Primeiro Termo Aditivo de 07/12/2023).



PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

A produção demandada pelo Departamento de Polícia Federal no decorrer do exercício 2023 alcançou o total de 2,4 milhões de unidades, representando um aumento de 5% em comparação com a quantidade contratada no exercício 2022.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A comercialização dos produtos e serviços no exercício de 2023 proporcionou à CMB a receita líquida de R\$ 1.368,6 milhões, representando um aumento de 2,3% em comparação ao exercício anterior.

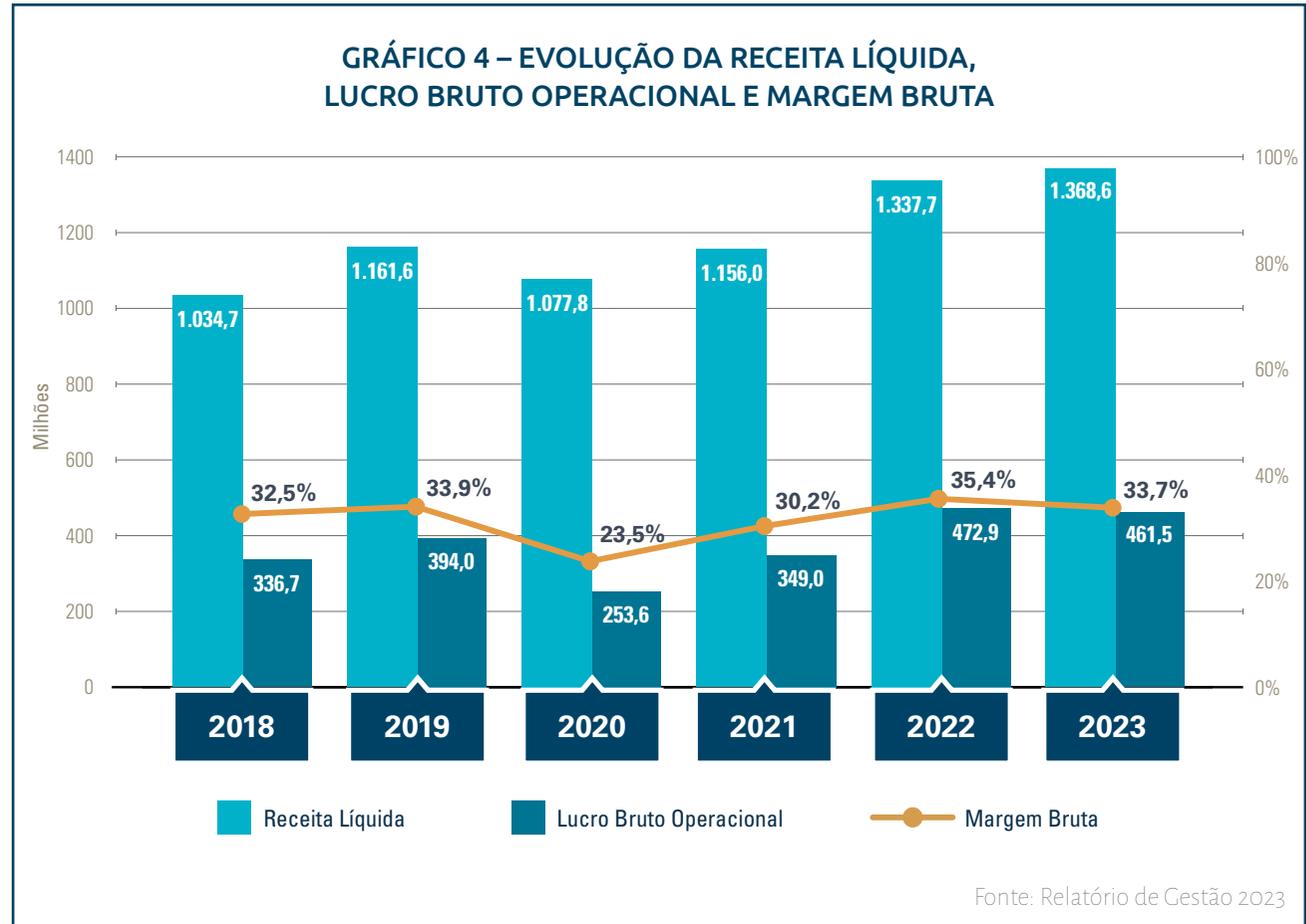
Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao Banco Central do Brasil, de R\$ 755,3 milhões; de passaportes à Polícia Federal, de R\$ 239,0 milhões; da produção de cédulas destinada à exportação, de R\$ 163,9 milhões; e dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros – SCORPIOS à Receita Federal do Brasil, de R\$ 157,3 milhões.

O quadro abaixo demonstra a receita líquida auferida com principais produtos e serviços da CMB:

| Produtos e Serviços | 2023 (R\$ Milhões) | 2022 (R\$ Milhões) |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Cédulas nacionais | 507,0 | 489,6 |
| Cédulas exportação | 163,9 | 182,6 |
| Moedas nacionais | 248,3 | 212,7 |
| Passaportes PF | 239,0 | 234,7 |
| Scorprios | 157,3 | 144,9 |
| Selos Fiscais | 33,4 | 30,6 |
| Selos Postais | 0,8 | 0,7 |
| Documentos MRE | 12,1 | 16,0 |
| Lacres TSE | - | 14,6 |
| Documentos de Identificação | 3,0 | 3,0 |
| Apostila de Haia | 0,3 | 0,9 |
| Medalhas, Moedas Comemorativas e Ativo Financeiro | 3,4 | 6,6 |
| Outros | 0,1 | 0,8 |
| Total | 1.368,6 | 1.337,7 |

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos – CPV atingiu o montante de R\$ 907,1 milhões, representando um aumento de 4,9% quando comparado ao apurado no exercício anterior.

O Lucro Bruto Operacional alcançou R\$ 461,5 milhões, uma redução de 2,4% quando comparado ao exercício anterior, alcançando a margem bruta de 33,7% no período.



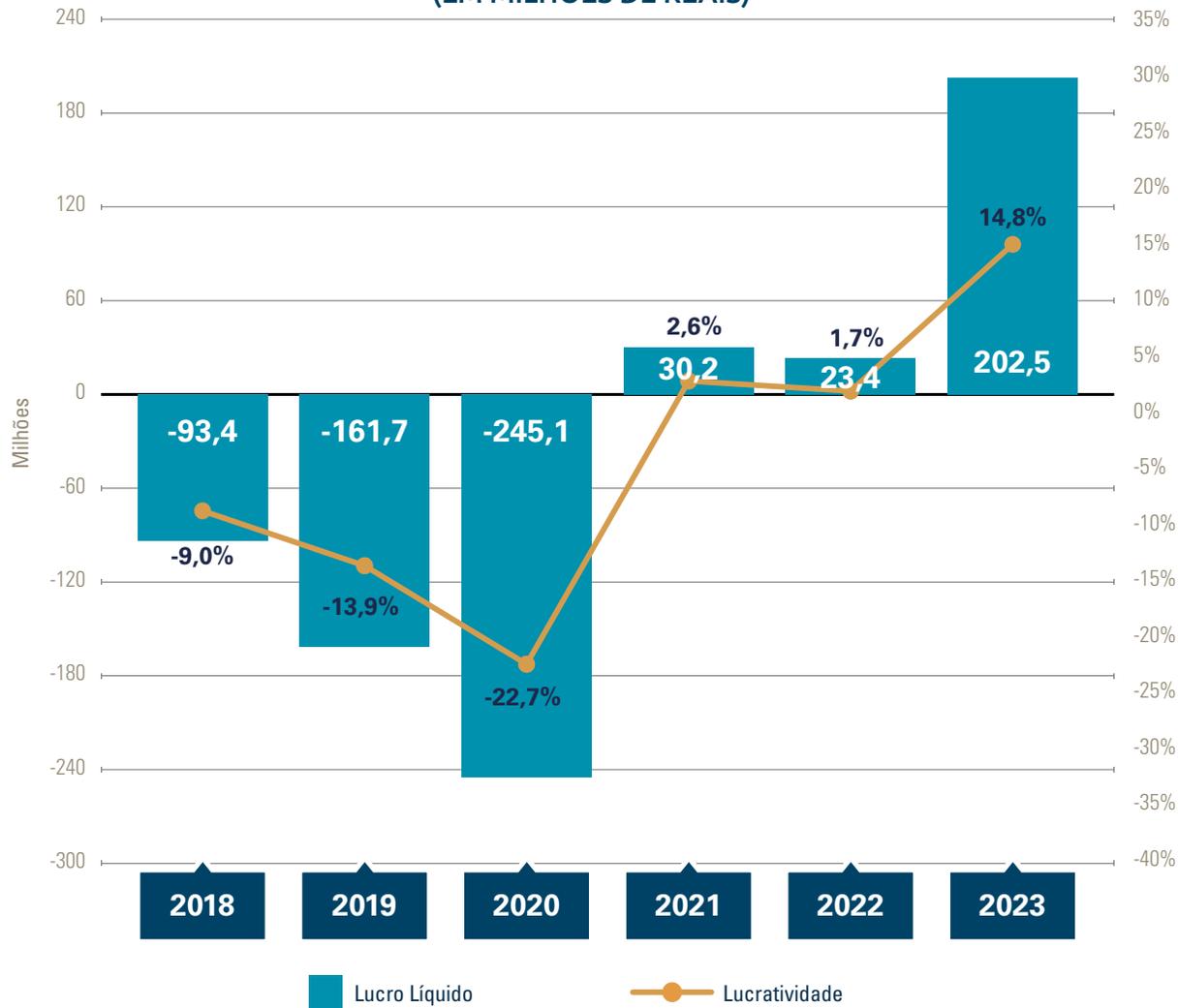
As Despesas Operacionais, somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas, alcançaram R\$ 366,2 milhões, valor 35% menor que a aferida no exercício anterior.

Desse total, R\$ 326,6 milhões são referentes às Despesas Administrativas, rubrica composta pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações, representando um aumento de 3,7% em comparação ao exercício anterior.

As Despesas Tributárias totalizaram R\$ 26,9 milhões e a rubrica Outras Despesas / Receitas – Líquidas totalizaram R\$ 12,7 milhões.

O Resultado Financeiro de R\$ 107,2 milhões deriva da contabilização das receitas financeiras de R\$ 185,2 milhões, advindas principalmente dos rendimentos das aplicações financeiras, dos juros provenientes da atualização monetária do acordo de leniência e da variação cambial ativa. Em contraposição às despesas financeiras de R\$ 78,0 milhões, originárias da variação cambial passiva.

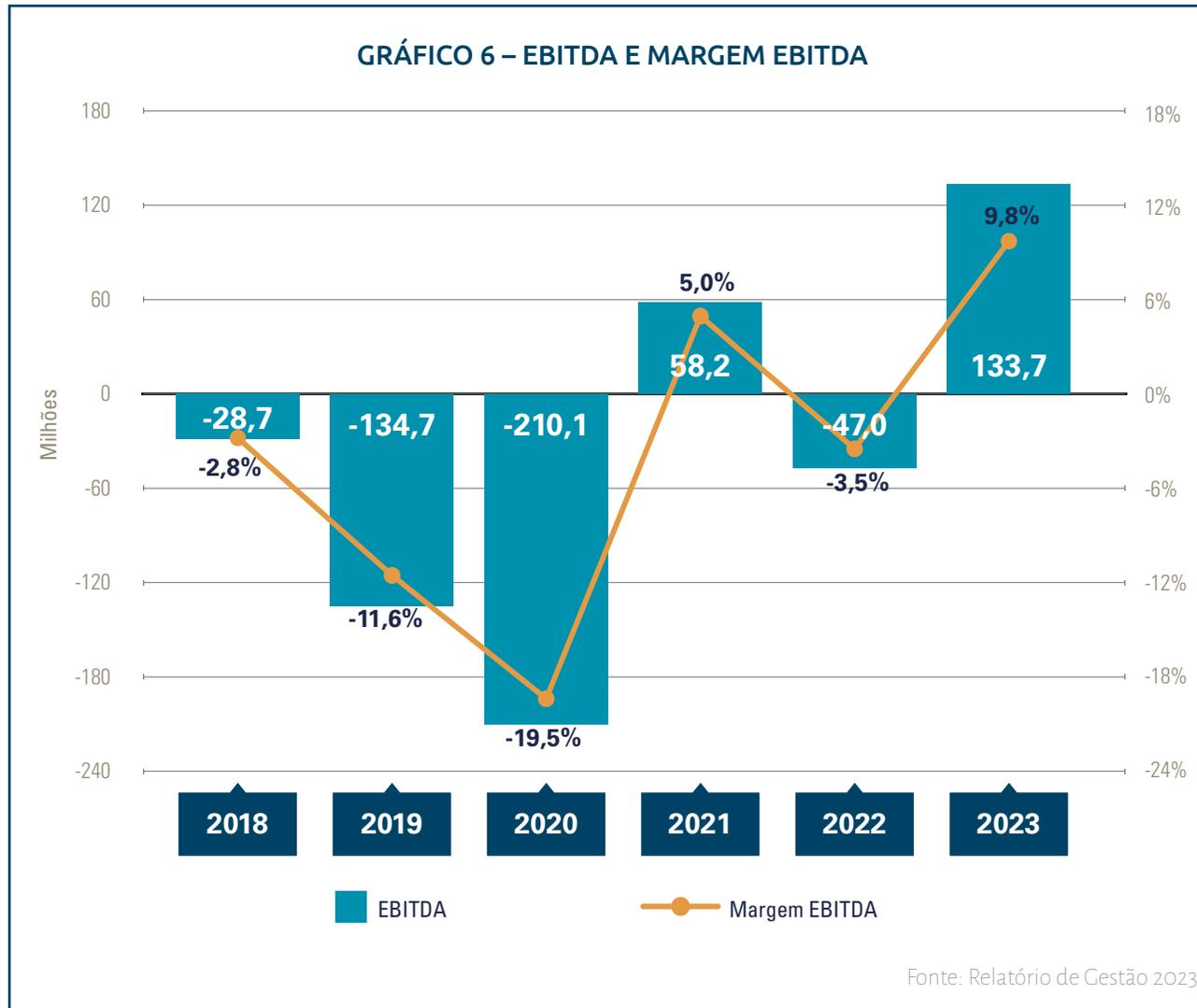
**GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E LUCRATIVIDADE
(EM MILHÕES DE REAIS)**



Fonte: Relatório de Gestão 2023

Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 202,5 milhões, cerca de nove vezes maior que o resultado auferido no exercício anterior, alcançando uma lucratividade de 14,8% no período.

Ademais, registra-se EBITDA e Margem EBITDA positivos de R\$ 133,7 milhões e 9,8%, respectivamente.



Sob a ótica financeira, destaca-se que a CMB iniciou o exercício 2023 com saldo de caixa de R\$ 646,2 milhões. Considerando o fluxo financeiro proveniente dos recebimentos das vendas de produtos e serviços, recebimento de créditos tributários, pagamentos aos fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços, utilidades públicas, serviços de manutenção e conservação, tributos, despesas com pessoal e investimentos, a Empresa encerrou o exercício de 2023 com o montante de R\$ 612,2 milhões em caixa.

Outros Fatos Relevantes

O ano de 2023 foi marcado pelos seguintes fatos relevantes para a CMB:

- > No exercício de 2024 houve a distribuição de dividendos à União, no valor de R\$ 48.102 milhões, referente ao exercício de 2023.
- > Ao longo do exercício de 2023 foram eleitos Conselheiros de Administração os Srs. João Henrique Chauffaille Grognet (em substituição ao Sr. José Roberto de Moraes Rego Paiva Fernandes Júnior), Daniele Russo Barbosa Feijó (em substituição ao Sr. Antônio José Chatack Carmelo) e João Paulo de Resende (em substituição do Sr. Bianor Scelza Cavalcanti). Foi promovida a eleição do Sr. Marcus Vinícius Magalhães Borges para o cargo de Conselheiro de Administração na vaga de representante dos empregados da CMB.
- > No Conselho Fiscal, foram eleitos o conselheiro Sr. Fábio Franco Barbosa Fernandes (em substituição à Sra. Tatiana Barbosa Alvarenga) e o Sr. Vinicius Rattton Brandi (em substituição ao Sr. Thiago Meirelles Fernandes Pereira). O sr. Rodrigo Rogério Ribeiro foi nomeado ao cargo de Conselheiro Fiscal da Casa da Moeda do Brasil – CMB, na condição de suplente do conselheiro Fabio Franco Barbosa Fernandes. O Sr. Fernando Ceschin Rieche foi eleito ao cargo de Conselheiro Fiscal da Casa da Moeda do Brasil – CMB, na qualidade de suplente do conselheiro Vinícius Rattton Brandi.
- > Na área de Produção, tivemos uma fabricação de 500 milhões de cédulas para exportação o que representou um passo fundamental para que a capacidade produtiva do nosso parque fabril fosse utilizada com maior eficiência e sustentabilidade.
- > Em fevereiro, a CMB passou a constar no grupo de entidades classificadas em 1º lugar no ranking de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União - CGU, com 100% de aderência aos elementos avaliados.
- > Em junho, a excelência da Casa da Moeda foi reconhecida internacionalmente com o prêmio de “Melhor Novo Passaporte 2023”, conferido pela *High Security Printing Latin America*. Esse reconhecimento destaca não apenas nosso compromisso extraordinário com a segurança, mas também a inovação incorporada ao design moderno do novo passaporte brasileiro. A transição entre o antigo e o novo modelo aconteceu sem que os cidadãos sofressem qualquer impacto no recebimento do documento, demonstrando o compromisso das nossas equipes com a eficiência.

Diretrizes sobre Governança Corporativa e Conduta Empresarial Responsável

Na sua atuação empresarial, a Casa da Moeda do Brasil adota as melhores práticas de governança, com adequação integral às previsões legais contidas na Lei 13.303/16 e no seu decreto regulamentador.

Vale anotar que as suas obrigações legais e sua razão de criação estão claramente definidas na Lei 5.895, de 19 de junho de 1973.

Há separação clara da personalidade jurídica da Casa da Moeda do Brasil, que é uma empresa pública de capital não dependente do Tesouro Nacional, integrante da Administração Indireta, da figura da União, possuindo, assim, direitos e deveres próprios, segregados da figura do controlador.

A Casa da Moeda do Brasil se esforça para simplificar e otimizar as suas práticas operacionais. Possui sistema informatizado de módulos de finanças e contratações. Também detém um Regulamento próprio de Licitações e Contratos que é de consulta aberta a todos, no seu portal da transparência.

As suas demonstrações financeiras seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei 6.404/76, adotando as práticas de divulgação de informação e estabelecimento de controles internos definidos.

Possui uma Política de Transação com Partes Relacionadas, que é revisada anualmente, com regras claras visando a isonomia e transparência nas relações jurídicas.



Acesso à Informação

Em cumprimento ao princípio da transparência, a CMB divulga suas informações no portal de acesso à informação, sendo que tais dados podem ser acessados no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casada-moeda.gov.br/portal/acesso-a-informacao/acesso-a-informacao.html>

As responsabilidades dos conselheiros da Casa da Moeda do Brasil estão bem definidas e delimitadas no Estatuto Social. Os conselheiros cumprem com suas funções de monitoramento da administração e condução das decisões estratégicas da empresa, sujeito aos objetivos de seu planejamento estratégico de longo prazo. O Conselho da Casa da Moeda do Brasil é constituído por indicados pelo Controlador, por membros independentes e por representante dos empregados, permitindo decisões objetivas e independentes.

Há ainda um comitê especializado na gestão de riscos da empresa, apoiando na tomada de decisões que envolvam riscos mapeados.

Os conselheiros ainda são submetidos à avaliação para análise de seu desempenho individual.

Nas suas práticas empresariais responsáveis, a Casa da Moeda do Brasil garante um canal de denúncias independente, sendo resguardado o anonimato para os denunciadores.

Ademais, exige estrita observância à legislação trabalhista em suas contratações, sendo repudiado o trabalho infantil, bem como em condições análogas à escravidão, com vedação de contratação de empresas que foram condenadas nestas práticas.

Em adição, atua efetivamente para a preservação da saúde de seus empregados e terceirizados, eis que há normas atinentes a medicina do trabalho que possuem observância obrigatória.

Promove a diligência prévia de potenciais parceiros de negócios, verificando se a pessoa possui algum histórico de descumprimento de normas trabalhistas e ambientais, além de aferir as suas condições de integridade.

Engajada com a Lei nº 10.097/2000 – Lei de Aprendizagem, a Casa da Moeda do Brasil, por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, participa do Programa Jovem Aprendiz. O objetivo do Programa é oportunizar o primeiro emprego para jovens residentes nas regiões de Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica. No mês de julho a CMB oportunizou, por meio de processo seletivo, a contratação de mais 40 jovens para o curso de Mecânica.

Reafirmando nosso compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, foi criado o Comitê de Equidade da Casa da Moeda do Brasil. Este comitê representa um marco importante para a construção de uma cultura organizacional que valoriza a diversidade em todas as suas formas por meio da implementação de iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades, combate à discriminação e criação de um espaço de trabalho inclusivo para todos.

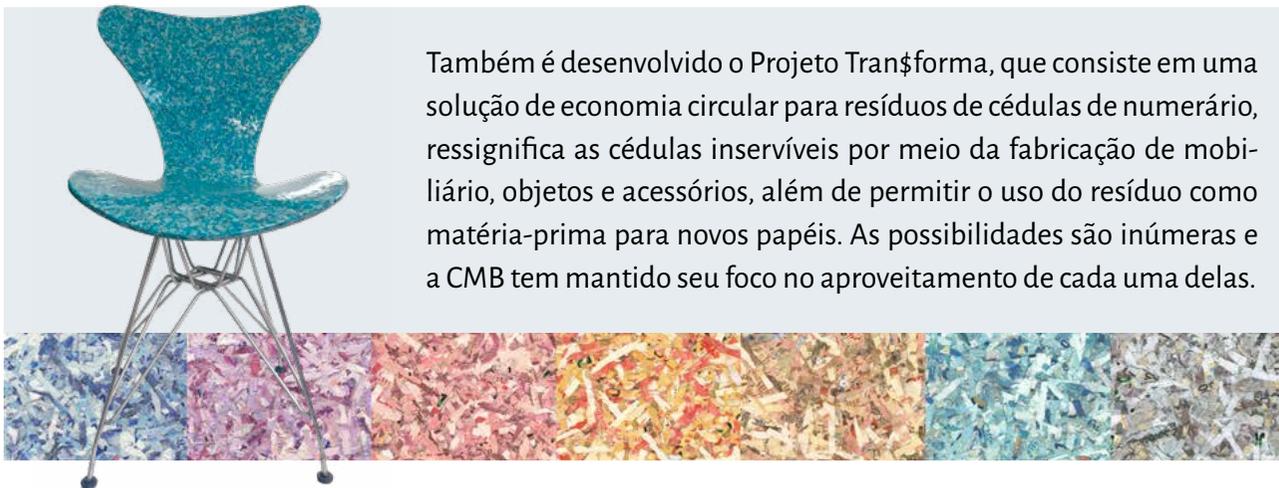
Ainda com relação às práticas ASC (ambiental, social e governança), além das ações já em curso, em dezembro foi lançado um projeto em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio, que reforça nosso firme compromisso com a responsabilidade social e sustentabilidade através da utilização do conceito de economia circular no ciclo de alimentos.



Feira de agricultores locais beneficiados pela doação de adubo gerado a partir de resíduos orgânicos produzidos na CMB.

Outra iniciativa ASG de destaque foi a assinatura de um Memorando de Entendimento com a Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - ANCAT, que estabelece o protagonismo do catador no ciclo de reciclagem de materiais através da doação de itens de descomissionamento da indústria quando encerrada sua utilidade fabril, materiais estes com maior valor de revenda e que originalmente não eram acessados por esse grupo de trabalhadores.

A CMB ainda utiliza o Sistema de Reuso de Água, capaz de tratar grande parte da água utilizada no parque fabril, eliminando os poluentes e possibilitando o retorno do recurso tratado às operações.



Também é desenvolvido o Projeto Tran\$forma, que consiste em uma solução de economia circular para resíduos de cédulas de numerário, ressignifica as cédulas inservíveis por meio da fabricação de mobiliário, objetos e acessórios, além de permitir o uso do resíduo como matéria-prima para novos papéis. As possibilidades são inúmeras e a CMB tem mantido seu foco no aproveitamento de cada uma delas.

Com relação a gestão de emissões atmosféricas, desde 2014 a CMB tornou-se membro do Programa Brasileiro GHG Protocol - PBGHG, sendo este criado para a adequação a realidade brasileira do método internacional GHG Protocol. O método busca a quantificação das emissões de gases do efeito estufa (GEE) por empresas e governos visando entender e gerenciar as suas emissões de GEE. Desde o primeiro inventário publicado em 2014, ano base 2013, a CMB vem garantindo o reconhecimento máximo no Programa Brasileiro GHG Protocol. A qualificação Selo Ouro do PBGHG obtida em todos esses anos pela Casa da Moeda do Brasil garante maior transparência e integridade aos seus processos, reconhece a contribuição da Empresa para o fornecimento de dados públicos de emissões e legitima o compromisso da CMB com o meio ambiente e a sociedade.



O Presidente CMB, Sérgio Perini, e o Presidente da ANCAT, Roberto Rocha, assinaram o Memorando de Entendimento na presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A CMB obedece ao arcabouço normativo que orienta e regulamenta a atuação das empresas públicas, além das determinações emitidas por meio de Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR.

E internamente, nossas Políticas refletem essa adequação, cabendo salientar a Política de Transações com Partes Relacionadas, Gestão Integrada de Riscos, Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos, Conformidade, Proteção de Dados Pessoais e Divulgação de Informações, Competências e Alçadas Decisórias e Seleção de Titulares das Unidades de Governança.

Na CMB, o Departamento de Governança Corporativa tem a seu cargo a organização, direção e controle das atividades realizadas pelos órgãos que lhes são subordinados, com orientação para adoção das melhores práticas de governança corporativa e foco na eficácia dos seus processos e gerenciamento de riscos, buscando garantir o alinhamento dessas práticas aos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da empresa e ao ambiente regulatório vigente. A Seção de Compliance, a Seção de Gerenciamento de Riscos e a Seção de Gerenciamento de Processos, com equipes próprias, estão subordinadas ao Departamento de Governança Corporativa, trabalhando para adoção das melhores práticas corporativas.

Destaca-se que na última avaliação do Índice de Governança das Estatais, a CMB obteve a Certificação de 1º Nível – IG-SEST, com nota 9,87. Para tanto, foi executado um plano de trabalho com vistas ao aperfeiçoamento das nossas práticas de transparência, compliance, accountability, equidade e comunicação, o que alçou a empresa a um alto grau de maturidade.

Casa da Moeda do Brasil – CMB

Índice IG-SEST:
9,87

Nível de Governança:
Nível 1

Nota Final Empresa

■ Nota Geral Empresa ■ 1º Quartil Estatais ■ Mediana Estatais



Por sua vez, na área da transparência e cumprimento da Lei de Acesso à Informação, a CMB obteve, junto com outros órgãos federais, o 1º Lugar no cumprimento de todos os itens exigidos para a Transparência Ativa <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

ADESÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO

A CMB promoveu sua adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção.

Tal programa é uma iniciativa promovida pela Controladoria Geral da União - CGU e o Tribunal de Contas da União - TCU, adotada pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro - Enccla, com coordenação e execução da Rede de Controle nos Estados.

O Programa é voltado a todos os gestores das organizações públicas e tem o objetivo de reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos.

No relatório de diagnóstico, a CMB obteve um grau muito alto de Poder de Regulação, e um grau aprimorado de aderência às boas práticas.

Nas suas ações de aderência às boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção, a CMB atua na prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento dos atos praticados.

Monitoramento da Governança na CMB

A CMB, por ser uma estatal que presta serviço público e explora diretamente atividade econômica em virtude de imperativos da segurança nacional e de relevante interesse coletivo, está suscetível à fiscalização e controle pelo Estado, conforme art. 173 da Constituição Federal de 1988. As empresas estatais são submetidas à fiscalização, em especial, quanto à observância dos aspectos de governança estabelecidos pelo estatuto jurídico das estatais, conforme Lei nº 13.303/2016.

Além da prerrogativa de fiscalização exposta acima, a União pode fiscalizar e controlar os aspectos de governança corporativa das entidades vinculadas, para aprimorar a atuação do Estado enquanto acionista das entidades estatais federais.

Nesse âmbito, o acompanhamento da aderência às melhores práticas de governança corporativa não se restringe a avaliação de indicadores externos.

O monitoramento interno contínuo permite a produção de informação tempestiva e moldável aos interesses da entidade – pois permite inclusão de outros fatores não compreendidos no escopo desses indicadores – que auxilia a avaliação e a tomada de decisão pela Administração. Para tanto, a CMB realiza o monitoramento da governança, por meio de indicadores de desempenho das resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, de atendimento da lei das estatais e o indicador de planejamento estratégico.

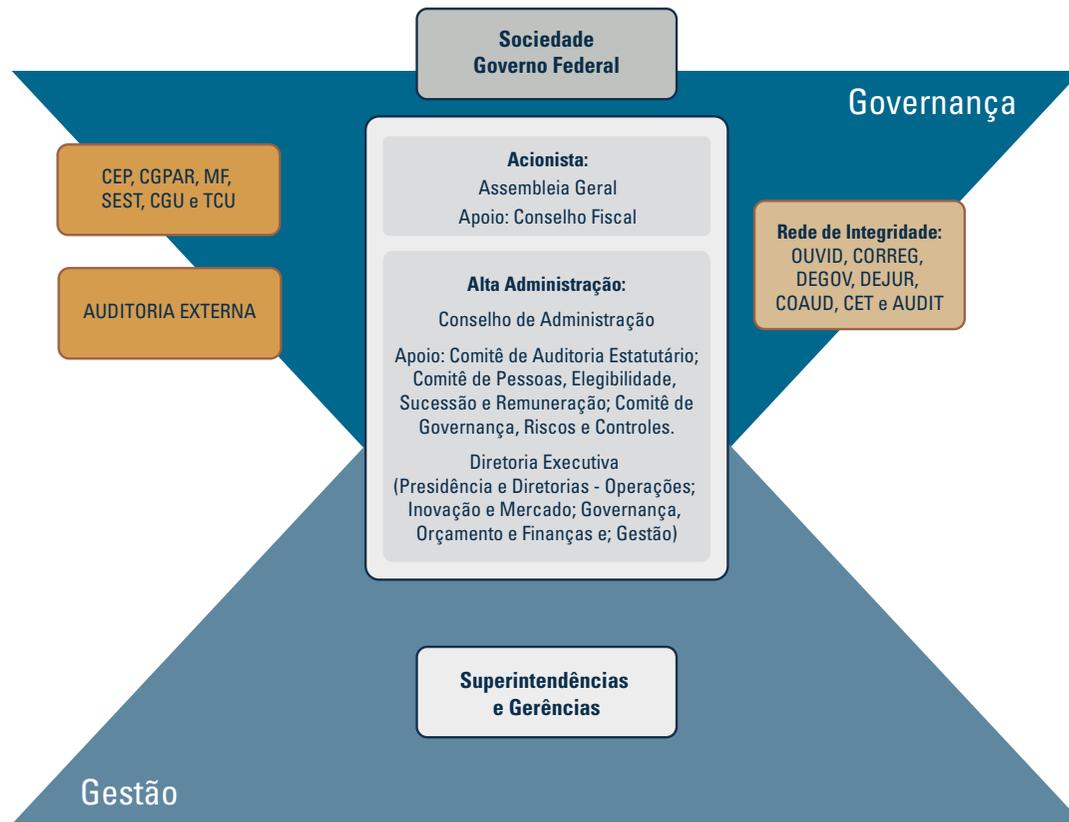
Compliance e Integridade



A Empresa possui instrumentos de integridade que pautam o cotidiano de empregados e administradores como a Política de Conformidade, o Código de Ética, Conduta e Integridade e o Programa de Integridade.

Fonte: Programa de Integridade

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CMB



Apoio Externo à Governança:
CEP - Comissão de Ética Pública
CGPAR - Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União
CGU - Controladoria Geral da União
MF - Ministério da Fazenda
SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
TCU - Tribunal de Contas da União

Rede de Integridade:
 COAUD - Comitê de Auditoria
 AUDIT - Auditoria Interna
 CORREG - Corregedoria
 DEGOV - Departamento de Governança Corporativa
 DEJUR - Departamento Jurídico
 OUVID - Ouvidoria
 CET - Comissão de Ética

A rede de integridade da CMB é composta pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV), vinculado à Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças, Ouvidoria, Corregedoria, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e Departamento Jurídico.

O Programa de Integridade é gerido e monitorado pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV). Trata-se de instrumento basilar para atuação de todos os envolvidos na operação da CMB, visando apresentar as macros medidas de integridade para o combate à fraude e corrupção, que garantam ambiente de negócios baseado no alto desempenho, alinhando ética, integridade e transparência, com monitoramento permanente dos pilares que sustentam o Programa, bem como o monitoramento diário do ambiente regulatório.

A Política de Conformidade norteia as atividades e as tomadas de decisões, sendo observada de forma integrada com as demais políticas internas. Contém as diretrizes de conformidade para alcançar os objetivos estratégicos e conduzir seus negócios de forma sustentável, legal, ética e transparente.

O DEGOV também atua na análise de conformidade de processos de inexigibilidade de licitação, bem como na conformidade de proposição de normas internas, utilizando procedimento de *due diligence* quando necessário para verificar a integridade de terceiros.

A CMB possui o Código de Ética, Conduta e Integridade, que estabelece os princípios e valores a serem observados por seus empregados e representa um forte componente da identidade cultural da empresa e de sua imagem junto ao mercado. Esses princípios são apresentados de forma clara e precisa, de modo que possam ser facilmente observados por todos.

A título exemplificativo, a contratação pública é uma temática importante no âmbito da CMB e do Programa de Integridade, sendo que as contratações realizadas em excepcionalidade à licitação, aquelas previstas nos art. 28-30 da Lei nº 13.303/2016, passam por uma análise quanto a sua conformidade como medida de integridade e controle.

Já a Ouvidoria atua como canal de comunicação e de atendimento para recebimento e tratamento de denúncias, bem como elogios e sugestões. Isso não obstante, o processo de análise disciplinar e a aplicação de penalidades é realizado pela Corregedoria e quando envolver desvios de ética, há a atuação da Comissão de Ética da CMB.

Aprimoramento do Ambiente de Controle

No ano de 2023, foram realizadas diversas ações no sentido de aprimoramento do ambiente de controle. Ações voltadas para transparência, *accountability*, *compliance*, equidade e comunicação foram efetivadas.

Destacam-se as seguintes ações:

- a) revisão da Norma de Administração – NAD do Sistema Normativo da CMB;
- b) revisão dos Regimentos Internos do Conselho Fiscal - CONFIS, Comitê de Auditoria Estatutária – COAUD e Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - COSIC;
- c) revisão do Plano de Sucessão não Vinculante para Membros do CONSAD e DIREX;
- d) execução de programa de treinamento sobre os tópicos de integridade para todos os colaboradores da CMB;
- e) análise de conformidade de processos solicitando a revisão de normas de administração;
- f) análise de processos versando sobre contratações diretas, consoante preceitua o Regulamento de Licitações e Contratos da CMB, destacando-se manifestações de conformidade sobre a aquisição de insumos para o processo fabril;
- g) verificação de integridade de potenciais fornecedores e potenciais parceiros;
- h) realização de medidas constantes para melhoria dos procedimentos internos e disseminação da cultura de compliance.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO

A CIFRÃO é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída pela CMB como uma fundação sem fins lucrativos. Possui personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

Visando garantir a regularidade da gestão das contribuições da patrocinadora pagas à Cifrão e em observância às obrigações legais e regulamentares que exigem o estabelecimento de mecanismos de supervisão e fiscalização sistemática pela patrocinadora (art. 25 da Lei complementar 108, de 29 de maio de 2001, Resolução CGPAR/ME N° 38, de 4 de agosto de 2022, e Portaria SEST/ME nº 2.014, de 23 de fevereiro de 2021), a CMB apresenta semestralmente à Diretoria, COAUD, CONSAD e CONFIS, o relatório de supervisão.

O documento, elaborado com o auxílio de consultor atuarial externo, traz a revisão de todos os temas obrigatórios fixados normativamente, o acompanhamento dos planos de ação para a correção ou mitigação de eventuais fragilidades encontradas em auditorias, bem como eventuais apontamentos sobre oportunidades de aprimoramento da gestão. Ao final dos trabalhos, são propostas recomendações à EFPC que, após acolhidas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da CMB, passam a ser monitoradas pelo DEGOV na atividade de supervisão do período subsequente.

Em complemento à atividade de supervisão e fiscalização descrita acima, a Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças, com o apoio técnico do Departamento de Governança, efetuou reuniões mensais com os representantes da patrocinadora indicados para o Conselho Deliberativo, colhendo informações relevantes sobre a gestão e, quando necessário, prestando orientação e assessoramento técnico aos membros.

Por fim, cita-se que, ao longo do exercício de 2023, acompanhou a tramitação dos planos de equacionamento do déficit dos planos PBDC e MoedaPrev.

Gerenciamento de Riscos

A gestão de riscos na CMB é feita através de uma metodologia que se baseia na ABNT NBR ISO 31000:2018 e é realizada dividindo os riscos em duas categorias: operacionais e de estratégia. A CMB adota quatro níveis de criticidade: baixa, média, alta e extrema.

Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental e Financeiro.

Os mapas de riscos operacionais são atualizados pelas áreas semestralmente, tendo sido apurado em 2023.1 o total de 535 riscos, dentre os quais 17 estão classificados com criticidade alta. Não foram identificados riscos com criticidade extrema nesse período.

Para os riscos de estratégia, que se dividem em mapas de avaliação situacional, planejamento estratégico, negócios e parcerias, no ano de 2023 foram elaborados e/ou atualizados 7 (sete) mapas sobre os temas, sendo eles: a) Planejamento Estratégico; b) Negócio - produção de meio circulante nacional (moedas); c) negócio – passaporte; d) negócio – exportação de cédulas para o mercado internacional; e) Análise situacional; f) Parceria; g) negócio – selos rastreáveis Scorpions.

Por meio dos relatórios, o gestor de riscos (DEGOV) organizou as informações e apresentou aos Colegiados (Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Governança, Riscos e Controles) as principais ameaças às quais a CMB está inserida através do resultado dos ciclos semestrais de gestão de riscos operacionais, que contam com a participação de todas as áreas da CMB, e dos painéis com os Mapas de Riscos de Estratégia.

No ano de 2023, destaca-se a continuidade da implementação do Plano de Gestão de Continuidade de Negócios - PGCN da CMB. O trabalho foi desenvolvido através de capacitação, definição de escopo, realização de análise de impacto de negócios (BIA), identificação das ameaças dos processos fabris, identificação de respostas e de planos de ação, entre outras atividades.

Foram elaborados documentos estruturados nos quais contemplam as estratégias a serem adotadas durante eventos de interrupção até o retorno à normalidade, com os responsáveis pelas ações e as áreas envolvidas. São eles: Plano de Comunicação – PC, o Plano de Continuidade Operacional – PCO e o Plano de Recuperação de Desastre – PRD. Os documentos foram apresentados aos Colegiados e aos Superintendentes da CMB.

Houve, ainda em 2023, a atualização da Norma de Administração - NAD de Gestão de Riscos e dos Procedimentos (PROs) que estabelecem as rotinas operacionais referentes à execução do ciclo de gestão de riscos operacionais e para a execução dos riscos de estratégia, visando um aprimorando contínuo do processo de gestão de riscos na CMB.

No que tange ao aspecto de capacitação, a área de riscos finalizou o treinamento em Governança, Riscos e Controles, dividido em dois grupos, iniciado em 2022. Além disso, houve a participação de toda a equipe no evento Rio Innovation Week 2023 e parte dos empregados participou de cursos sobre ISO 27001-27002 e Auditor Interno ISO 19001.

Por fim, no que tange ao fomento da cultura de Gestão de Riscos na CMB, a SERIS/DEGOV elaborou um plano de comunicação e produziu conteúdos sobre a gestão de riscos, através da comunicação interna (@nota), para que todos os colaboradores ficassem informados da importância de conhecer e participar do tema.



MODELO

O modelo adotado pela CMB na condução e execução da gestão de riscos segue as diretrizes e orientações estabelecidas pelas práticas consagradas no mercado, como a estrutura de gestão integrada de riscos desenvolvida e disponibilizada pela ISO ABNT 31000:2018 – Gestão de Riscos e observância de diretrizes dos órgãos de controle.

Em consonância com o *The Institute of Internal Auditors* (IIA), aplicamos o modelo de Três Linhas. Esse modelo cria três linhas de atuação na organização para uma gestão de riscos eficiente e eficaz. A primeira linha é realizada pelo gestor da área responsável pela atividade exposta ao risco; a supervisão de conformidade, gestão de riscos e controles internos representam a segunda linha; e a terceira linha com a avaliação independente realizada pela auditoria interna.

A operacionalização é realizada pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos que possam potencialmente vir a impedir a Empresa de alcançar seus objetivos. A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos, alinhado às melhores práticas de mercado, possibilita subsidiar a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e auxiliando a instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

No que tange aos controles adotados pela empresa estatal para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras, destacam-se as atividades realizadas pelo Departamento Financeiro como segregação de função, parametrizações no sistema ERP, acompanhamento e monitoramento de relatórios, contratação de empresa para realização periódica de inventário, entre outros. Os controles internos são objeto de análise da Auditoria Interna, realizada pela CMB e, de auditoria externa, que é realizada por empresa de auditoria contratada.

PRINCIPAIS RISCOS

A CMB, na execução de sua missão institucional, está sujeita a inúmeros riscos. Destacam-se a seguir os riscos relevantes e estratégicos com potencial de impactar o seu cumprimento. A saber:

QUADRO 1 – DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS

| Principais Riscos - Negativos | Principais ações (mitigadoras) |
|---|---|
| Desabastecimento do meio circulante nacional e passaporte brasileiro | a) Atuar para garantir a funcionalidade do parque industrial; b) Atuar em conjunto com o cliente de modo a firmar demandas de médio e longo prazo. |
| Fragilidade dos itens de segurança do meio circulante nacional, do passaporte brasileiro e no controle e rastreabilidade de produção nacional de cigarros | a) Fortalecer a atuação em pesquisa e concepção de produtos e serviços; b) Fortalecer a atuação na concepção de originais artísticos e desenvolvimento de matrizes de produtos e serviços; c) Fortalecer o desenvolvimento tecnológico de produtos e serviços; d) Participação periódica em feiras e eventos internacionais de produtos tecnológicos de segurança. |
| Defasagem tecnológica | a) Fortalecer o desenvolvimento tecnológico dos nossos produtos e serviços; b) Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação. |
| Vazamento de informações | a) Fortalecer a atuação da área de segurança da informação e do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações; b) Fortalecer a atuação das áreas de controle: Gestão de Riscos, Controles Internos, Conformidade; Corregedoria, e Ouvidoria. |
| Fraude/corrupção | a) Fortalecer a atuação das áreas de controle: Gestão de Riscos, Compliance, Auditoria Interna, Comissão de Ética; Corregedoria, e Ouvidoria. b) Ampliar a comunicação interna |

| Principais Riscos - Negativos | Principais ações (mitigadoras) |
|---|--|
| Dano ambiental | a) Sistema de Gestão Integrada; b) Tratamento de efluentes e descarte adequado de resíduos sólidos; c) Fortalecer a atuação das áreas Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade. |
| Mudança de marco regulatório que possa afetar a CMB | a) Acompanhamento/monitoramento do cenário; b) Adoção efetiva da gestão de riscos como ferramenta corporativa. |
| Inovação tecnológica | a) Programa interno de promoção de ideias para inovação. |

O desabastecimento do meio circulante nacional e de passaporte, fragilidades dos itens de segurança e possibilidade de defasagem tecnológica por fatores internos e externos são riscos monitorados pela Casa da Moeda do Brasil, tendo no atual contexto probabilidade rara de ocorrência, porém impacto muito alto. Assim, a CMB adota diversas ações mitigadoras como atualização do seu parque industrial e de sua atuação em pesquisa e concepção de produtos e serviços; atuação na concepção de originais; acompanhamento e monitoramento do mercado.

Outros riscos, como vazamento de informações e fraude e corrupção também são riscos considerados importantes e acompanhados com ações mitigadoras considerando que seu impacto é alto, embora de baixa probabilidade. Dentre as principais ações, destaca-se o fortalecimento da atuação da área de Segu-

rança da Informação, do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - COSIC e da atuação das áreas de controle: Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Conformidade, Comissão de Ética, Corregedoria e Ouvidoria.

Mudança de marco regulatório também é um evento externo possível que pode afetar diretamente na organização acarretando impacto alto. Neste sentido, é realizado acompanhamento e monitoramento do cenário e adoção efetiva da gestão de riscos como ferramenta corporativa.

Por fim, o estímulo à inovação tecnológica foi visto como possível oportunidade para a organização, sendo considerado de alto impacto para o negócio. Neste sentido, esforços foram envidados na busca por oportunidades que agregassem valor à CMB, fomentados por iniciativas de promoção de ideias para inovação.

Remuneração da Administração

A prática de remuneração adotada pela Casa da Moeda do Brasil observa as regras definidas pela SEST para as empresas estatais e a base normativa aplicável, em especial a Lei n.º 6.404/76.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, considerando a aprovação e as orientações da SEST, definindo o valor global e os itens que compõe a remuneração com vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente.

A Diretoria Executiva está sujeita à aplicação da quarentena conforme estabelecido na base normativa e na Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, que garante a remuneração de ex-dirigentes com o objetivo de que evitar a assunção de outros ou novos cargos que caracterize conflito de interesses com a entidade, nos seis meses subsequentes à sua saída.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal correspondem a um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

Conforme orientações da SEST, a remuneração dos administradores aprovada pela Assembleia Geral Ordinária para o período de abril de 2022 a março de 2023 foi de R\$ 4.953.553,33 e do período de abril de 2023 a março de 2024 foi de R\$ 5.806.306,33.

A Casa da Moeda do Brasil disponibiliza, de forma pública, no seu site <http://www.casadamoeda.gov.br>, o detalhamento das informações sobre remuneração de seus dirigentes e conselheiros atendendo, dessa forma, ao disposto no Art. 19 do Decreto nº 8.945 de 2016.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES

Os membros da Diretoria Executiva fazem jus à Remuneração Variável Anual - RVA, a partir do cumprimento das metas definidas, com acompanhamento trimestral, conforme estabelecido no Programa de RVA anualmente pactuado, com a aprovação da SEST e do Ministério da Fazenda. A remuneração variável é um importante instrumento de incentivo à produtividade, ao comprometimento da administração e à gestão com foco na eficiência e eficácia do desempenho da entidade.

Remuneração dos Empregados e Participação nos Lucros e Resultados

Em dezembro do ano de 2023, a remuneração média dos empregados foi de R\$ 12.451,10. Tais remunerações desconsideram Presidente, Diretores e Jovens Aprendizizes.

Da mesma forma que a remuneração variável dos dirigentes, a Participação nos Lucros e Resultados – PLR pelos empregados da CMB tem as diretrizes definidas em programa de metas, com base em indicadores de desempenho. O Programa de PLR dos empregados da CMB observa ainda a base normativa aplicável, em especial a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil aprova a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa do exercício de 2023, ano base 2022, conforme deliberado na XXX^a Reunião Ordinária, de XX de maio de 2023, em atendimento aos incisos I, III e VII, art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Rio de Janeiro, xx de abril de 2024.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

